

Exclusivo

Novo Shopping? Talvez!



Um grupo de empresários locais, que acaba de comprar a Vega, pode ser a salvação do novo shopping que deveria ser construído pela empresa vendida que tinha apenas R\$10 mil de capital social quando ganhou da Prefeitura um terreno avaliado em mais de R\$2,2 milhões para aquele empreendimento.

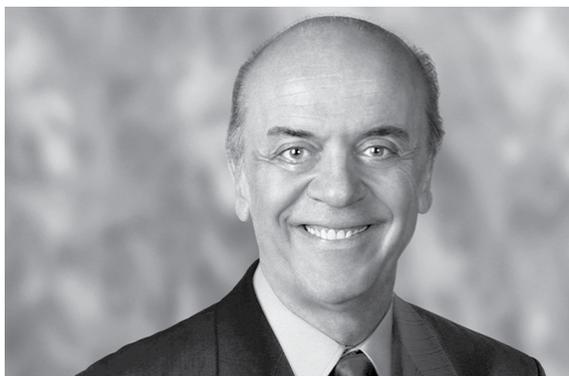
Págs. 4 e 5



Reportagem De tanto lixo, porcos invadem as ruas de Taubaté. Pág. 7

Tia Anastácia Luciana Peixoto desafia Judiciário. Pág. 6

Governador Serra declama poesia



É sério. Não se trata de piada. Trata-se de um projeto batizado de "Gravado na Alma" que leva a assinatura da Casa das Rosas, aquele centro cultural que funciona num casarão projetado pelo arquiteto Ramos de Azevedo, na avenida Paulista, em São Paulo. A proposta é produzir um CD com poesias brasileiras de poetas dos séculos XVIII e XIX. Além do governador José Serra, personalidades e artistas como a jornalista Ana Paula Padrão, o ex-jogador Raí, a atriz Clarisse Abujamra, o somme-

lier Manoel Beato, entre outros, gravaram em estúdio as poesias que escolheram. Serra escolheu Olavo Bilac e decidiu gravar no palácio. Foi o maior perereco. Os equipamentos ultra sensíveis captavam qualquer ruído e a gravação tinha de ser refeita. Quando não havia ruídos estranhos era o governador que engasgava. Entre mortos e feridos, todos se salvaram. Restou apenas um porém. Quem bancará os CDs que serão distribuídos graciosamente para todas as escolas e bibliotecas do estado?



Mais uma Marina Gheler

Acompanhe no blog do Jornal CONTATO (www.jornal-contato.blogspot.com) as fotos da festa de inauguração de mais uma unidade da loja de semi-jóias e acessórios "Marina Gheler". A terceira loja fica na rua VX de Novembro, no Centro. Neste novo empreendimento, a proprietária conta com a ajuda da irmã Fernanda Gheler.



Coronel Guimarães toma posse no 1º BPMI

Na sexta feira, 17, a Polícia Militar realizou a solenidade de posse do tenente-coronel Luiz Augusto Guimarães no comando do 1º BPMI, em São José dos Campos. Guimarães comandava o 5º BPMI de Taubaté e foi transferido após promoção na corporação. Para representar o Batalhão da terra de Lobato, estavam presentes os tenentes Prolongate e Amaral e o capitão Ronaldo. A posse foi prestigiada por personalidade e autoridades taubateanas. O concorrido evento contou ainda com um delicioso cardápio de comidas e bebidas, não alcoólicas.



Inclusão Digital

A tão sonhada inclusão digital ganha adeptos na terra de Lobato graças à iniciativa da empresa Ladeira Miranda Engenharia e Construção - que promove desde julho um projeto social de inclusão digital.

Além dos funcionários da empresa, o curso de informática também pode ser feito pela comunidade a custo zero. Realizados aos sábados, os cursos têm duração de 3 meses, sendo permitidos somente 12 alunos por sala.

O curso é realizado em parceria com a Igreja do Evangelho Pleno, por meio da escola de inclusão digital *Sonho.com*, que faz parte do projeto FAPE - Fundo Apostólico para Educação. O curso será realizado até que todos os interessados sejam atendidos. Mais informações pelo telefone (12) 3411-1877.

O dilema do vácuo

Quando o vice-presidente José Alencar internou-se no Sírio Libanês, semana passada, o Planalto pediu à assessoria jurídica parecer sobre a linha sucessória, já que Lula estava no exterior. Ao buscar uma jurisprudência, a primeira surpresa: isso nunca antes tinha acontecido na história desse país. O jeito, então, foi debruçar-se sobre a Constituição, que é bastante imprecisa. Se o vice-presidente for impedido de exercer o cargo, assume o presidente da Câmara. Mas quem declara o vice impedido? A conclusão foi que apenas o próprio José Alencar, o Congresso ou o Supremo podem fazê-lo. Como ninguém fez...

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 26/07/09, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará Jacqueline Baumgratz, presidente da Cia. Cultural Bola de Meia, às 09h30 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Cainan Marques
Guilherme Freitas
Marcelo Caltabiano
Marcos Limão
Vicente Almeida
Impressão
Gráfica Valeparaibano
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Eric Nepomuceno
Fabrício Junqueira
Glauro Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira
Sayuri Carbonnier - de Londres
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones: (12) 3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Tudo pelo Palácio Bom Conselho

Cara feia, briga e chute na mesa

Foi necessário um Boletim de Ocorrência para acalmar a sede de poder dos petralhas do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté. Eles fizeram cara feia, brigaram e chutaram a mesa enquanto seus pares discutiam um possível rompimento formal com o Palácio Bom Conselho, depois de posar com a companheira Luciana "Jesus, Maria e o Neném" Peixoto



Peixoto apresenta hoje novo shopping

» Empreendimento terá investimento de mais de US\$ 64

Na capa. Jornal mostra foto da primeira-dama Luciana Peixoto ladeada pelos petralhas Cláudio Batista (à esquerda) e Issac do Carmo (à direita). Um grande acordo entre o Sindicato dos Metalúrgicos e a Prefeitura de Taubaté estaria por trás de tudo

Fussta firma parceria com o Sindicato dos Metalúrgicos



Falece ex-reitor da Unitau

Mais uma cassação

O Ministério Público Eleitoral pediu, mais uma vez, a cassação do prefeito reeleito Roberto Peixoto (PMDB) pelo crime de caixa dois praticado na campanha eleitoral de 2008. Há cerca de um mês, o prefeito fora cassado por compra de voto. E ainda está prefeito graças a uma liminar.

Frente em ação

A Frente Parlamentar criada contra o (des) governo Roberto Peixoto, um movimento suprapartidário formado por oito vereadores, distribuiu panfletos pela cidade onde pode ser lido: "Não podemos e não vamos concordar com os desmandos que proliferam na Prefeitura". E enumera diversas promessas de campanha não cumpridas pelo prefeito como: criação das Secretarias, Guarda Municipal, Pronto Socorro Infantil, Pronto Atendimento 24 horas, Fatec, transposição da linha férrea, implantação do AME e alargamento das avenidas Charles Schneider e Independência.

Racha 1

Salvador Soares, presidente do partido da boquinha, que já foi dos trabalhadores, precisou fazer um Boletim de Ocorrência, registrado na tarde de terça-feira, 21, para tentar conter a sanha de poder dos companheiros metalúrgicos que querem manter a qualquer custo a aliança com o (des) governo Roberto Peixoto.

Racha 2

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Issac do Carmo, levou cerca de 20 metalúrgicos à sede do partido da boquinha para intimidar a direção partidária. Um destemperado dirigente do sindicato, Cláudio Batista da Silva Júnior, chegou a chutar a mesa que dirigia os trabalhos do evento. A reunião foi suspensa.

Racha 3

"O Issac liberou um grupo para ganhar no grito de forma criminosa. Não podemos aceitar coação", declarou Salvador, que defende a suspensão dos direitos políticos para discussões partidárias para o militante que chutou a

mesa, por 180 dias, e para o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, por 90 dias.

Racha 4

O episódio foi devidamente registrado com fotos e vídeo. O relatório elaborado será entregue às direções estadual e nacional da Central Única dos Trabalhadores (CUT). O partido pretende definir o rompimento ou não com o Palácio Bom Conselho dentro de 30 dias.

Racha 5

"Vejo que existe tensão interna em relação a influência do PMDB em cima de um grupo dentro do partido. Mas esta é uma questão definida. Vejo com clareza que já houve o rompimento político com o PMDB. O PT cumpriu os compromissos assumidos. Não consigo mais me enxergar ao lado dele [Peixoto]. Ele não responde os meus ofícios. Que tipo de gestão é essa?", perguntou a vice-prefeita Vera Saba (PT).

Racha 6

Na quarta-feira, 22, os sindi-



calistas divulgaram um comunicado oficial à imprensa. Segundo a nota, eles protocolaram no Diretório Estadual um pedido de intervenção no partido em Taubaté. Eles se apresentam como perseguidos e vítimas quando afirmam: "Repudiamos a ação de alguns membros do partido, que criminalizaram o movimento sindical e por sua vez a luta dos trabalhadores".

Racha 7

Os autores são os mesmos que aparecem em fotos nos jornais ao lado da primeira-dama, Luciana "Jesus, Maria e o Neném" Peixoto. "Essa companheira eu conheço de longa data. Será que esses moços estão a serviço dela?", pergunta a enigmática Tia Anastácia.

Prédio do CREA 1

O gerente regional do CREA - Conselho Regional de Engenheiros e Arquitetos, Rolando Rodrigues, garantiu ao vereador Jefferson Campos (PV) que São Paulo aprovou a reforma do prédio interditado há mais de 10 anos e segurança 24 horas por dia a partir do próximo dia 27. Jefferson representou os moradores junto ao órgão.

Prédio do CREA 2

Nos idos de 2005, CONTATO publicou reportagem exclusiva na edição 210 sobre a vergonha de uma entidade regional de engenheiros ter sua sede própria interdita a tanto tempo. O então presidente do CREA entrou com uma ação judicial e perdeu feio na Justiça Federal. "O tempo é

senhor da razão", filosofa a centenária Tia Anastácia.

Palácio tripudia Judiciário 1

Está confirmado. O segundo carro Vectra, zero quilometro, placa DKI 7906, adquirido recentemente pela Prefeitura de Taubaté está a serviço da primeira-dama Luciana "Jesus, Maria e o Neném" Peixoto, conforme registrou um dos sobrinhos de Tia Anastácia, na tarde de quarta-feira, 22. Ela usa o veículo oficial para despachar diariamente no DAS - Departamento de Ação Social - do qual foi defenestrada por ordem judicial.

Palácio tripudia Judiciário 2

O outro, placa DKI 7909, foi flagrado na semana passada estacionado em frente à Vara da Fazenda enquanto o prefeito Roberto Peixoto (PMDB) fazia uma visita não agendada ao Juiz Paulo Roberto da Silva. "Quando a Justiça vai impor respeito na terra de meu amigo Lobato?" pergunta preocupada Tia Anastácia.

Cartas e reparos

Por falha da nossa redação, houve um erro na edição passada. Foi o diretor de educação do município, José Benedito Prado, e não a vereadora Pollyana Gama (PPS), quem acusou o Ministério Público Federal de atuar em conluio com a oposição com intenções eleitoreiras contra o milionário sistema apostilado de ensino que apresentou graves erros conceituais. **IC**

Novo shopping em Taubaté?

Dessa vez parece que é para valer. Pelo menos é o que se propõe o novo grupo de empresários que assumiu a empresa Vega Investimentos e Incorporação Ltda. que recebeu graciosamente da Prefeitura em outubro de 2009 um terreno com mais de 90 mil metros quadrados, avaliado em mais de R\$ 2.200.000,00 às vésperas das eleições. Acompanhe as lambanças jurídicas e societárias daquela empresa que, pelo que tudo indica, ganhou muito dinheiro com a ajuda do Palácio Bom Conselho e a conivência ostensiva da Câmara Municipal que não exerceu seu papel fiscalizador na hora certa



Desenho básico feito por um escritório de arquitetura de Taubaté usado pela Vega para uma pirotécnica apresentação para os vereadores em 2008

Quarta-feira, 20 de maio de 2009. O prefeito Roberto Peixoto (PMDB) apresenta oficialmente o novo shopping Center que deverá ser construído em Taubaté. O Diário (oficial) de Taubaté informou números impressionantes que constam do projeto de lei enviado à Câmara para justificar a doação: investimento de US\$ 64 milhões, faturamento anual de US\$ 16 milhões. Os dados foram confirmados por John Woiler, então sócio proprietário da Vega Investimentos e Incorporação Ltda. responsável pelo empreendimento projetado para um terreno com mais de 90 mil metros quadrados, avaliado em mais de R\$ 2.200.000,00 reais, doado pela municipalidade. No projeto enviado à Câmara consta também a criação de 5.000 empregos.

Quarta-feira, 20 de julho de 2009. Ouvido pela nossa reportagem, um dos novos empreende-

dores comenta: "Nenhum empresário sério pode falar em números como esses apresentados."

Essa é a pequena enorme diferença que parece existir entre a Vega de ontem e a Vega de hoje. Ontem, um grupo de aventureiros que trazia na algibeira um capital social de apenas R\$ 10.000,00, segundo consta nos registros da Junta Comercial, ganhou em pleno ano eleitoral um presentinho milionário. Hoje, um grupo de empresários locais bastante conhecidos assumiu o controle da empresa e parece estar pondo ordem na casa. O valor da compra da Vega ainda permanece guardado a sete chaves. Mas o grupo promete concretizar o projeto que em tudo, até então, se assemelhava com o Golden Shopping de tristes memórias.

Traumas do passado

No dia 12 de novembro de 2002 houve o lançamento oficial

do Golden Shopping. Ele seria construído às margens da Via Dutra, no mesmo local previsto para o novo shopping ainda sem nome. Autoridades, lojistas e empresários prestigiaram o evento realizado no Clube de Campo Abaeté. A previsão era gerar cerca de 2.100 empregos, entre diretos e indiretos em mais de 90 mil metros quadrados da área doada pela prefeitura em julho daquele ano.

O prefeito era Bernardo Ortiz. A responsabilidade pelo empreendimento era das empresas Barnett Factoring, Tedesco Administradora de Bens e Quorum Empreendimentos que sequer pagaram as despesas do coquetel e muito menos os serviços de terraplenagem. Quem acreditou naquele negócio perdeu dinheiro e nunca foi resarcido.

Essa história está até hoje atravessada na garganta de muita gente na terra de Lobato. Infelizmente, ela poderá se repetir seis

anos depois, foi a conclusão da reportagem da edição 389 de CONTATO, de novembro de 2008, com base nas lambanças societárias e jurídicas ocorridas na Vega. Tudo indicava que Taubaté iria assistir um replay daquele episódio.

Lambanças

Antônio Roberto Paolicchi, diretor de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura, foi quem apresentou o grupo capitaneado pela holding BRE (Brazilian Real Estate Group), segundo os vereadores e um membro do GEIN - Grupo de Expansão Industrial - consultados na época.

A BRE controla a Orion Investimentos & Incorporação, a Vega Investimentos e Incorporação e a construtora Macromass. Todas as quatro empresas funcionam no mesmo endereço na capital paulista: Rua Ferreira de Araujo, 221, conjunto 104, Pinheiros.

Posteriormente, a Orion e a

Macromass abriram um escritório em Taubaté localizado à avenida Alexandre Fleming, 245, Jardim Maria Augusta, para comandar diretamente o grande empreendimento apresentado como cartão de visita no Palácio Bom Conselho: empreendimento batizado de Taubaté Privilege, na avenida Amador Bueno da Veiga, no bairro do Jaraguá. Trata-se de um condomínio popular com quatro torres com cerca de 90 apartamentos que começam no andar térreo.

O principal sócio-executivo era o engenheiro John Woiler. Seus cargos variam entre diretor administrativo e diretor-gerente. Como Paolicchi o conheceu, ninguém sabe até hoje.

Antes, porém, a Vega chamava-se Cajamar Investimentos e Incorporação Ltda, com capital social de R\$ 10.000,00, constituída no dia 17 de julho de 2006, tendo como sócios John Woiler (R\$ 500,00) e José Corona Neto (R\$ 9.500,00) e



Acima, reprodução do contrato de alteração e consolidação do contrato social, da 4ª alteração, entregue em branco pelo poder Executivo

com sede na rua Ferreira de Araújo 221, sala 103 10º andar, bairro de Pinheiros, em São Paulo, capital, tendo como objeto social Incorporação de Empreendimento Imobiliários. No mesmo endereço e sala funcionavam também a Orion, a Macromass e a holding BRE.

A empresa foi apresentada à Câmara Municipal como pretendente ao terreno que outrora quase foi o Golden Shopping. Uma rápida busca na internet, porém, foi suficiente para, segundo vereadores ouvidos por nossa reportagem, constatar que Corona tinha problemas de ordem legal.

O problema foi rapidamente resolvido. No dia 28 dezembro daquele mesmo ano a Cajamar passou a ser denominada de Vega Investimentos e Incorporação Ltda e Corona deu lugar a Ana Lúcia Salzano Ramires Woiler. Esposa de Woiler, sua participação era de apenas R\$ 500,00. Seu marido ficou com a participação de R\$ 9.500,00. Em junho de 2007, Corona voltou para a sociedade, retirando-se novamente em 16 de junho de 2008.

No dia 10 de setembro de 2008, às vésperas de passar pelas comissões da Câmara o projeto de lei enviado pelo Executivo que autorizava a doação do terreno, a Vega aumentou seu capital social para R\$ 2.000.000,00 sendo que apenas R\$ 10.000,00 estavam integralizados. Woiler passou a dispor de R\$ 1.000.000,00, Ana Lúcia ficou com R\$ 200.000,00, e a Orion Investimento e Incorporação Imobiliária foi admitida com participação de R\$ 800.000,00; e o objeto social foi mudado para Incorporação de Empreendimentos Imobiliários Construção de Edifícios, Outras

Sociedades de Participação, Exceto Holdings. A integralização do capital então virtual poderia ser feita em até dois anos.

Em sua mensagem enviada antes dessa mudança, porém, o Executivo relatava que a nova empresa "faz parte do grupo investidor que integra a empresa Orion Investimento e Incorporação Ltda, que como é sabido, já está consolidada em nosso Município onde está investindo na construção de um grande Condomínio Residencial - o "Privilege"; e que possui ainda outros projetos de investimentos (...) O Grupo investidor é bastante conceituado e possui larga experiência no setor (...) E tendo em vista que a construção do novo Shopping (...) o grupo investidor decidiu por transferir a sua responsabilidade para a Vega Investimentos e Incorporação Ltda, que priorizará exclusivamente a execução desse novo projeto em nossa cidade". Informações tão confiáveis como uma nota de R\$ 3,00.

Os vereadores aprovaram por unanimidade a Lei 4200, apesar dos questionamentos feitos pela então vereadora Maria Gorete e enviados ao prefeito através do ofício 855/2008, assinado pelo presidente da Câmara, vereador Luizinho da Farmácia (PR). Essa lei seria promulgada e sancionada em 17 de outubro sem que o Executivo respondesse uma única questão formulada oficialmente pelo Legislativo.

Até então, o único investimento feito pela Vega foi contratar um escritório de arquitetura local para produzir uma planta básica daquilo que seria o projeto arquitetônico para um shopping que por sua vez

seria o resultado de um projeto de pesquisas e estudos. Como diz o dito popular: papel em branco aceita qualquer coisa. Não havia nenhuma pesquisa de mercado, nenhum estudo sério e muito menos um Plano de Negócio que pudesse ser usado para atrair parceiros no ambicioso investimento de US\$ 64 milhões.

Esse tortuoso e suspeitíssimo caminho, porém, acabou encontrando um porto que tudo indica ser mais seguro e confiável do que aquele apresentado pelo diretor de Desenvolvimento Econômico, Antônio Roberto Paolicchi. Infelizmente, dificilmente será revelado se houve ou não pagamento de pedágio em 2008 aos inquilinos do Palácio Bom Conselho em pleno ano eleitoral. Afinal, perguntar não ofende: o que teria motivado o aqodamento explícito do processo que culminou com a aprovação da lei 4200 pela Câmara Municipal no dia 30 de setembro, cinco dias antes da eleição?

Esquema societário do novo shopping

Hoje, na Junta Comercial constam apenas três sócios ostensivos: BRE Participações, Pinese Vieira Investimentos Ltda e Coli Administradora e Incorporadora Ltda. Cada uma dessas empresas tem

as respectivas construtoras.

Além desses três, ou dois, existem outros seis sócios: Vicenzo Gaudioso, Disney Aparecido da Silva (Wood Vale), Carlos Berni (Granvale), Alexandra Ortiz (Kada Arquitetura), Célia Abud (investidora) e William (de São Paulo). Todos os 8 ou 9 sócios possuiriam a mesma quantidade de cotas.

O novo grupo contratou a Gismarket Estudos de Mercado, conhecida empresa paulistana que trabalha há mais de 16 anos com GIS (Geographic Information Systems), como é conhecido o sistema cartográfico baseado em informações georreferenciadas e pesquisas mercadológicas. A Gis contabiliza mais de 2.500 clientes atendidos, em exibição no site da empresa. Porém, não consta nenhum nome de Taubaté.

O próximo passo dado foi contratar a empresa Semma, responsável pela implantação e expansão de shopping centers e redes comerciais de varejo por diversas regiões do país e que atua no segmento desde 1982. Essa empresa, segundo Pinese, será responsável pelo planejamento do novo shopping. Da mesma forma que a Gismarket, porém, na sua relação de clientes não consta nenhum nome com vínculos com a terra de Lobato.

um grupo de aventureiros trazia na algibeira um capital de apenas R\$ 10.000,00 e ganhou em pleno ano eleitoral um presentinho de mais de R\$ 2,2 milhões

um sócio representante na VEGA. Porém, segundo informou Paulo Pinese Vieira, John Woiler, último remanescente da Vega original, não faria mais parte do grupo. O que teria motivado sua saída não foi revelado. Outro detalhe, não confundir as duas empresas - Coli e Pinese de Investimentos - com

Segundo os novos sócios da Vega, a pesquisa já realizada revelou que existe um enorme déficit de ABL (Área Bruta Locada) no comércio de shopping em Taubaté e região. Portanto, no pouco tempo em que estão à frente desse negócio, os empresários que assumiram a Vega mostram-se

animados e dispostos a investir para transformar em realidade o que parecia condenado a um novo Golden Shopping. E já realizaram estudos e pesquisas que deveriam ter sido realizados pela Vega antes de receber o presentinho de R\$ 2.200.000,00 do prefeito Roberto Peixoto, com o aval da Câmara Municipal.

Vereadores

CONTATO ouviu três vereadores: Luizinho da Farmácia (PR), presidente da Câmara Municipal em 2008, Carlos Peixoto, o Carlão, (PMDB), atual presidente, e Mário Ortiz (DEM), ex-prefeito de Taubaté. Luizinho e Mário participam da frente oposicionista recentemente formada. Carlão é sobrinho do prefeito Roberto Peixoto, foi seu líder na Câmara e faz parte do grupo situacionista. Curiosamente, apesar de todas as diferenças, os três têm a mesma opinião: se alguma cláusula da lei foi ferida eles pedirão que seja feita a retrocessão da área para o município.

"Temos de rever a lei e procurar cancelar essa doação, se for possível. E a Prefeitura deveria fazer uma licitação e se esse novo quiser é só participar", acrescentou Luizinho da Farmácia.

"Tenho a mesma opinião e gostaria de acrescentar que a Câmara

Municipal tem que ser muito mais rigorosa na avaliação de projetos dessa natureza", declarou o vereador e ex-prefeito Mário Ortiz.

"Se houve o descumprimento de alguma cláusula da Lei que permitiu a doação da área à Vega, teremos de promover a retrocessão da área", disse Carlos Peixoto. **IC**

Histórico da VEGA

Segundo sua ficha cadastral emitida pela Junta Comercial em 15 de julho de 2009

17 jul 2006 - constituição com o nome de CAJAMAR INVESTIMENTOS E INCORPORAÇÃO LTDA, com CNPJ 08.291.341/0001-75, capital da R\$ 10.000,00 tendo como sócios **John Woiler** (R\$ 500,00) e **José Corona Neto** (R\$ 9.500,00) e com sede na rua Ferreira de Araújo 221, sala 103 10º andar, bairro de Pinheiros, em São Paulo, capital, tendo como objeto social Incorporação de Empreendimentos Imobiliários.

28 dez 2006 - muda denominação para VEGA INVESTIMENTOS E INCORPORAÇÃO LTDA, sai Corona, entra com R\$ 500,00 **Ana Lúcia Salzano Ramires Woiler**, esposa de Woiler que passa a ter R\$ 9.500,00.

05 jun 2007 - Altera objeto social da sede para Incorporação de Empreendimentos Imobiliários

Aluguel de Imóveis Próprios, sai Ana Lúcia, entra Corona novamente com R\$ 7.500,00 e Woiler passa a ter R\$ 2.500,00.

16 jun 2008 - Sai Corona, entra novamente Ana Lúcia com R\$ 2.500,00 e Woiler passa a dispor de R\$ 7.500,00

10 set 2008 - Muda o endereço para a rua Alexandre Fleming 245, Jardim Maria Augusta, Taubaté, SP, altera capital para R\$ 2.000.000,00 sendo R\$ 10.000,00 integralizado. Woiler passa a dispor de R\$ 1.000.000,00, Ana Lúcia fica com R\$ 200.000,00, e entra a ORION INVESTIMENTO E INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA, com sede no mesmo endereço da VEGA, com participação de R\$ 800.000,00 e muda o objeto social para Incorporação de Empreendimentos Imobiliários Construção de Edifícios, Putras Sociedades de Participação, Exceto Holdings.

13 nov 2008 - Sede volta para

a rua Ferreira de Araújo, em São Paulo, sai a ORION, Woiler passa a dispor de R\$ 1.800.000,00 e Ana Lúcia permanece com R\$ 200.000,00.

15 jun 2009 - Capital alterado para R\$ 2.100.000,00; saem John Woiler e Ana Lúcia, entram: a **BRAZILIAN REAL STATE PARTICIPAÇÕES**, com sede no mesmo endereço da rua Ferreira de Araújo, com a participação de R\$ 700.000,00; **COLI ADMINISTRADORA E INCORPORADORA LTDA** com sede na rua Álvaro Ramos 2216, conj 201, sl 02, em São Paulo, Capital, com R\$ 700.000,00; **PINESE VIEIRA INVESTIMENTO LTDA**, com sede à rua Luis Coelho 308, conj 32, em São Paulo, Capital, com R\$ 700.000,00. **John Woiler** é nomeado administrador como representante da **BRAZILIAN REAL STATE**; **José Walter Fonseca Coli** é nomeado administrador como representante da **COLI** e **Paulo Henrique Pinese Vieira** é também nomeado administrador como representante da **PINESE**

Saúde Pública Municipal

Posto de Saúde improvisado

Ao invés de adotar políticas públicas, a Prefeitura de Taubaté improvisa e agora quer instalar um posto de saúde no subsolo de um supermercado e vai pagar aluguel mesmo com uma área pública próxima disponível

Recentemente, a demissão de um contingente de profissionais da Saúde que atuavam sem concurso público provocou um colapso no já combalido sistema de Saúde pública municipal. Após a demissão destes trabalhadores determinada pela Justiça, espera-se agora a realização de concurso público para o preenchimento das vagas, como manda a legislação.

Agora, CONTATO flagra uma iniciativa da Prefeitura de Taubaté, que estuda a hipótese de instalar uma unidade do PSF (Posto de Saúde da Família) no subsolo de um supermercado na Avenida Álvaro Marcondes de Mattos esquina com a Rua Camila Cerejeiras, no bairro Quinta das Frutas, próximo à fábrica da LG. A municipalidade vai pagar aluguel ao proprietário mesmo com uma área municipal próxima que está disponível para a construção de um Posto de Saúde. "Área está em estudo por um engenheiro da prefeitura para verificar se o local é realmente da prefeitura", diz a vereadora Graça.

A entrada do novo Posto de Saúde será na rua ao lado da entrada principal do supermercado, em duas portas de aço que estão instaladas no mesmo prédio onde está o estabelecimento comercial.

Segundo Márcia Marcondes Torres, coordenadora dos PSFs, "devido à necessidade das comunidades, é mais rápido esse caminho em fazer uma unidade adaptada para atender a população do que o processo de solicitar um terreno para construção da unidade". Ou seja, seria mais rápido montar um posto de saúde no subsolo do supermercado ao invés de construir uma estrutura física inteira. Carentes de atendimentos médico e odontológico, os moradores aparentemente concordaram com a situação.

A coordenadora dos PSFs alegou que a Vigilância Sanitária teria conhecimento do projeto de adequação do prédio. Procurado, o órgão disse que o projeto está na esfera estadual. No entanto, a diretora da Vigi-



Acima, o subsolo do supermercado. O posto de saúde deverá ser instalado no espaço onde estão as portas de aço. Abaixo, um terreno da Prefeitura, próximo ao supermercado, onde poderia muito bem ser construído um posto de saúde



lância Sanitária do estado de São Paulo, Maria de Fátima Timóteo, revelou que não existe nenhum projeto protocolado. "Não tem nenhum trâmite legal aqui", disse Timóteo.

O dono do prédio, João Bosco Guerra, alegou possuir habite-se do prédio e estar com reforma no local. "A população da região é carente de atendimento e necessita disso para ontem", afirmou.

Atualmente, as comunidades dos dois bairros vizinhos precisam se deslocar para os PSFs ou PAMOs (Posto de Atendimento Médico e Odontológico) de outras regiões da cidade para serem atendidas, quando conseguem ser atendidas.

Drama da Saúde

Na edição passada, CONTATO mostrou o drama vivido pelo professor José Lopes Silva Filho que ficou indignado com o atendimento prestado para o filho diabético que depende do governo para obter medicamentos e insumos hospitalares. Mesmo com vômitos constantes e fortes dores abdominais, o filho de José só conseguiu marcar uma consulta para 30 dias depois.

Para registrar o drama da saúde pública municipal, CONTATO acompanhou José Lopes até um posto do PSF que fica ao lado do departamento de Saúde. E o professor se deparou com a falta de insumos e medicamentos para o filho, apesar da Prefeitura de Taubaté ter realizado compras emergências em 2009 que ultrapassaram os R\$ 5 milhões.

Pronto Socorro

Na edição 410 de maio, CONTATO revelou que há uma média de duas mortes por dia no Pronto Socorro Municipal de Taubaté. Agora, com a demissão dos trabalhadores sem concurso público, foi reduzido o número de médicos no local e por causa disso a municipalidade afirma que fará o remanejamento da mão de obra restante. E, de acordo com o Jornal Valeparaibano de 21 de julho, o efetivo será substituído por "trabalhadores eventuais". IC

Cidade abandonada (parte II)

Portal da Mantiqueira: via afundada, escuridão, lixo e porcos na rua

Repórteres de CONTATO foram conferir a situação do bairro Portal da Mantiqueira na segunda reportagem sobre “Cidade abandonada”. Iluminação precária, ruas sem asfalto, calçadas danificadas, lixo, buracos e até porcos no meio da rua foram alguns dos problemas encontrados



Mais fotos em <http://jornalcontato.blogspot.com>

Mas, para surpresa geral, ao chegar, nossa equipe de reportagem foi recebida por dois porcos que flanavam pelas ruas do bairro atrás do pedaço de lixo mais saboroso. Ninguém sabe de quem são os animais nem a origem. Além deles, também é possível encontrar cobras, ratos, baratas e escorpiões por causa do lixo, segundo os munícipes. Detalhe: o lixo e o entulho estão espalhados pelas ruas desde o começo do ano. Inaceitável para os padrões civilizados.

Em 2004, último ano da última gestão do tucano Bernardo Ortiz, a Prefeitura de Taubaté asfaltou as ruas do bairro. Porém, o serviço durou apenas dois anos, quando o asfalto começou a ceder em 2007 – sem que houvesse qualquer iniciativa da atual gestão para minimizar o problema. Enfim, mais um bairro literalmente abandonado.

A situação é mais grave porque trata-se de um bairro que dá acesso ao bairro Independência. Porém, automóveis trafegam com dificuldades porque a metade da rua está tomada por lixos e entulhos. Tem sofá, armário, papel higiênico usado, restos de comida...

Segundo Glauco Campos

Peixoto, morador do bairro há 6 anos, um carro inclusive já caiu nos asfalto que cedeu. “Já caiu um carro aqui uma vez. O motorista se perdeu na curva e caiu no buraco”, informou. “Eu pagava o IPTU e os impostos direitinho. Eu incentivava todo mundo aqui a pagar o atrasado. Mas não pago mais. A Prefeitura não faz

te caiu em cima de uma pessoa que passava pela calçada, e tem um outro poste que está preso a um cabo de aço porque senão vai cair também”, revela outra moradora que não quis se identificar.

Por conta própria

Cansados, os moradores co-

limpo já que a prefeitura não toma providências. Eu mesmo, de vez em quando, pego um rastelo para limpar essa sujeira”, revela Campos.

Correios e iluminação

Apesar de bem localizado, próximo ao único shopping da cidade, o bairro não conta com

não tinha conhecimento desse problema, estava esperando o boleto do gás chegar para efetuar o pagamento, mas nunca chegava. Ai, fui aos correios para saber e me disseram que a carta já havia voltado para empresa”, contou Maria.

Procurada por telefone e e-mail, a empresa dos Correios não se pronunciou sobre o caso até o fechamento desta edição.

Iluminação

A comerciante ainda falou da “escuridão” à noite. “Aqui, de noite é uma escuridão só. Há vários postes com lâmpadas queimadas e as outras são fracas. É uma situação muito complicada”, pontuou

Solicitações

O vereador Alexandre Villela (PMDB) enviou ao prefeito vários requerimentos, solicitando melhorias no bairro, como iluminação pública, recapeamento e policiamento.

A assessoria do parlamentar informou que o serviço de iluminação já começou. Para o vereador, “até agora, apenas 50% da iluminação foi trocada no bairro”. Ele ainda espera pelas respostas da Prefeitura para as outras solicitações. IC

nada para ajudar o bairro. De que adianta estar com o IPTU em dia se o prefeito não faz nenhuma melhoria aqui para a gente? Cansei!”, desabafa Campos.

“Nós estamos cansados de caçar ratos, baratas e outros bichos que entram dentro de casa. Já virou rotina. Na área da rua que afundou, quase que um pos-

meçaram a se mobilizar para providenciar a limpeza do bairro. “A prefeitura não faz a limpeza no bairro. Desde o começo do ano esse lixo está amontoado aí, trazendo ratos e baratas para dentro de casa. Já encontramos até cobra. Os moradores aqui da rua estão pagando serviço de limpeza para tentar manter isso

serviço de correios. Os moradores reclamam e reivindicam o serviço há tempos.

Esse fato já rendeu prejuízos financeiros para a comerciante Solange Maria de Andrade, 48 anos. “A falta da entrega de correspondências aqui no bairro já me trouxe prejuízo. Quando abri o bar, há um ano e até então eu

“De que adianta estar com o IPTU em dia se o prefeito não faz nenhuma melhoria aqui para a gente? Cansei!”

Reportagem

Paulo de Tarso Venceslau *texto e fotos*

Blues e Buchada

Dois momentos marcaram a noite na terra de Lobato: uma buchada de bode – dessa vez foi de carneiro – na casa de campo do Assis “Air Shield”, na estrada do Barreiro; e uma agradável surpresa patrocinada pelo inigualável Gui Lessa cantando no gôgó no Blues Brazil.

Na buchada, seu Edgar, pai de Assis, um pernambucano porreta, poeta nato capaz de declamar longos poemas dos mais variados estilos, alegrou, juntamente com o violão e voz de Beto Carrapato, o Capitão do Mato, um eclético encontro de alguns confrades da Univinho.



Luiz Claudio, Coli, Américo, Dirceu e Robério



Não tem tempo ruim para Gui Lessa, ele arrazou



Beto Carrapato, capitão do mato, como sempre deu conta do recado



Assis com seus pais Edgar e Alzira



Adriano Capobianco ao lado de Denise Mendes cercados por Paulinho, Oscar, Gesley e sua namorada



Sempre bela, Sofia e os amigos Felipe e Roberta

 Para anunciar, ligue: (12) 3624-7063
E-mail: vmidiatv@vmidiatv.com.br
O seu produto onde o cliente está!

Empório Village Tangarua Resenka Lounge Bar Academia Eliane Indiani



Três anônimas beldades davam mais graça ao pub

Vereadores Jefferson Campos e Henrique Nunes, ambos do Partido Verde (PV), são flagrados na labuta próximo à redação do Jornal CONTATO. Eles distribuíam os panfletos da Frente Parlamentar, um movimento suprapartidário, criada na Câmara Municipal de oposição ao governo Roberto Peixoto (PMDB). Ver mais na coluna de Tia Anastácia, página 3. Foto Vicente Almeida



A juventude da terra de Lobato comemora o Dia do Amigo, na segunda-feira, 20. O local escolhido foi o Deck Bar Tremembé, que fica na estrada nova que liga Taubaté a Tremembé, próximo ao Condomínio Vale do Sol.



Taubaté Country Club Programação Social

23/07- Telão - 20h
24/07- Música ao vivo - Som de Bamba - 21h

Colônia de Férias

TAUBATÉ COUNTRY CLUB Apresenta:

Saturday Night

Banda Blackomodoro
DJ Alex Andrade

25/07 | 22h

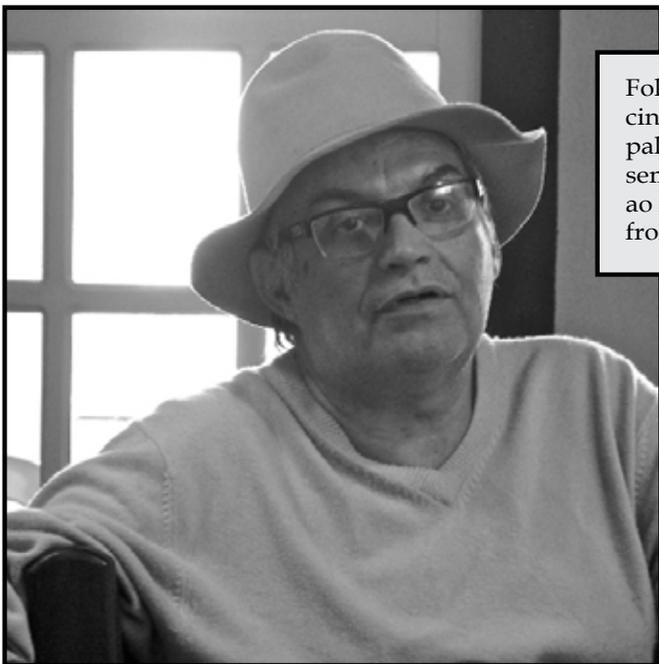
Grill/Restaurante

COM HEMERAGEM RACK 05 TELÃO E EVENTOS



Lado B

Por Mary Bergamota
www.ladob.net



Folião mas também artesão de mão cheia em oficinas e mostras que destacam sua nova fase de palhaços esculpidos com criatividade e requinte sem igual, **Benito Campos** surpreende e encanta ao respeitável público que já ultrapassou todas as fronteiras do sertão das cotias.



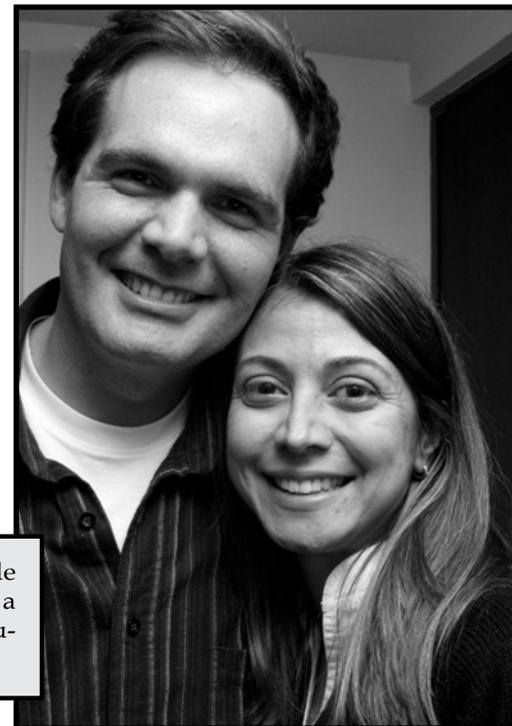
Mistura mais do que afinada de Negão e Renata, **Lia Marques** vai arrumando a casa e agitando os preparativos da Semana Elpídio dos Santos logo mais em setembro, neste ano em que se comemora o centenário do nascimento do seu ilustre avô e mestre.



Afivelando as malas para temporada na Europa ancorada em Londres, **Eliana Nogueira** vai afinando seu inglês para grandes aventuras, mas já se comprometeu a levar nosso abraço à nossa correspondente Sayuri Carbonnier e contar toda nossa saudade ao Padre Fred.



Comemorando idade nova em grande estilo, **Zuleika Sampaio** literalmente fez parar o trânsito da Av. JK, que ficou pequena para tantas surpresas e homenagens de tantos familiares e amigos.



Dando ares mais românticos à terrinha de Lobato, o advogado **Alexandre Quintino** e a médica **Rosana Romeiro** têm sido visto circulando invariavelmente juntinhos pelo Vale.

FAPE

Fundo de Apoio para a EDUCAÇÃO

Investindo numa geração de sonhos e visões
mais informações fone 3411-1877 com Fernanda

jornal **contato**

Acesse o Blog

WWW.JORNALCONTATO.BLOGSPOT.COM



Verbo Conjugado

Tempo...
Tempo é apuro,
É busca aguerrida
De ser meu aprendiz
Desafio até onde se
Possa ir, a descobrir
Sua própria raiz... Ir
Em busca do sentido
Encontrar nos achados
E perdidos, seu rosto
Brejeiro, sua face valente
Seu modo de algebeira,
A desvendar seu devedo
Lugar de ser na lida, na
Explosão de cada acontecer.
Ontem era mais talvez, o
Amanhã sabe Deus, tenho
Só hoje e tudo o que posso
Aprender, sempre esperar
Até o maior dos espantos,
Quando mesmo debaixo
Do pranto, ganhar novo
Corpo, que me faça plena
Faça com que me saiba
Firme, pronta ao que vier
Agora e, me dê a forma
Do que almeja continuar
A obra, pois seguir é o meu
Verbo conjugado no suspiro
Do meu fado, cantar meus
Versos, o afago dessa alma,
Voar com os ventos é viver
A continuidade do meu tempo
E, acreditar enfim no milagre
Do eterno movimento...

Lídia Meireles

Sem nome (1)

um poema escrito
para ser rasgado
um beijo para
iniciar uma briga
um copo de água
para superar o
susto com o afogamento
deitar e dormir
para acabar com
a monotonia.

Hugo Basili

O que aprendi no “Caminho das Índias”

Dessa vez, mestre JC Sebe nos mostra um outro ângulo da novela nossa de cada dia ao abordar detalhes dos costumes e tradições do povo hindu para encerrar com um questionamento: o respeito à idéia sagrada da figura da mãe seria uma explicação para aquela longeva sociedade?

Sem dúvida, a novela “Caminhos da Índia” tem muitos defeitos. Incontáveis. Confusões interpretativas, erros históricos, caricatura de costumes, exagero na comunicação, maquiagem nas práticas domésticas... Enfim, são tantos os erros que poderíamos duvidar da validade como documento do real, mas trata-se – convém lembrar – de peça ficcional. Mesmo assim, temos que atentar que novela não é realidade, é mera invenção, feita com fins de entretenimento. Sim, é verdade, por ilógico que pareça pessoas tendem a ver novelas como se fossem documentários, atestados de situações da vida cotidiana. Contudo, “Caminho das Índias” como todo folhetim, obedece ao cruzamento de coincidências absurdas, estabelece laços que dificilmente se realizariam na vida e inventam tramas que devem prender a audiência independentemente de vínculos com o fato legítimo. Tirante isso, as virtudes da novela são também dilatadas e a larga audiência é melhor prova.

Se alguém me perguntasse do que mais gosto desta novela de Glória Perez, certamente minha resposta seria imediata: do núcleo indiano. Ousadia e originalidade não faltaram à competente autora acreana. O endosso da Rede Globo de Televisão garantiu-lhe luxo extraordinário, mas mais do que isso a pesquisa da novela impressiona. Entre tantos fatores exemplares, sem dúvida, o que mais me encanta é a referência ao tratamento familiar. Nesse caso, por mais que parecesse exagero,

as formas de tratamento parental são exíguas para retratar o cerimonial de regras e detalhes no comportamento de pais, filhos, netos, noras e serviçais.

É preciso lembrar que mesmo debilitado o sistema de castas ainda rege regras de convívio e dentro das casas isso vigora como antigamente. Vale dizer que em nível legal tudo está mais neutralizado, mas na intimidade dos lares presidem normas de severidade de tratamento interpeçoal. Sob este eixo, a novela acertou em cheio. Gosto muito de ver como foram tratados os espaços, ou seja, o fora e o dentro das casas. Fora, o mundo é masculino, o domínio dos homens é supremo e as mulheres são submissas. Dentro, porém, as coisas se invertem e elas ganham autonomias que só perdem para o respeito à idade. Sendo que a velhice equivale à sabedoria, para eles, ser idoso é sinal de bênção dos 32 mil deuses que compõem o panteão sagrado daquela cultura.

Dentro do lar, a figura materna é dominante. Avesos àquelas que “arrastam o sari no mercado”, as mulheres dentro de casa têm papéis bem definidos, hierarquizados, mas capazes de dar sentido à vida doméstica, espaço onde se negociam as funções da vida.

A maior expressão deste poder feminino dentro dos lares é legitimada pela referência vocabular. Dentre todas as palavras em híndi, língua dominante na Índia, derivada do Sânscrito, “mamadi” é a mais importante. Afetivamente abreviada para



“maa”, naquela cultura os deuses mais prestigiados são aproximados da figura materna e não da paterna como nos círculos ocidentais cristãos. Os hindus na homenagem às mães vão além, pois a palavra “pita”, ou pai, muitas vezes é anexado a “maa” – forma carinhosa de abreviar “mamadi” – que passa a ser “matapita”, ou seja, mãe que incorpora o pai, sendo, portanto, mãe e pai ao mesmo tempo.

Convém lembrar que todos os referentes importantes da cultura hindu convergem para a mãe: o rio Ganges, sagrado como fonte da vida, por exemplo, é chamado de “ganga meri maa” (rio minha mãe). A vaca, animal sagrado por

ser considerada fonte de leite – e o leite é símbolo da sobrevivência –, é também tida como mãe e como tal respeitada. Árvores, plantas medicinais, ervas mágicas, são sempre referidas como mulheres e identificadas com figuras femininas.

Mas abri esta crônica propondo lições derivadas da novela e devo concluir que mais do que ensinamentos históricos, cabe ver no “Caminho das Índias” uma cultura de continuidade. Enquanto Astecas, Maias, Incas se exterminaram, a continuidade de uma das mais velhas civilizações mantém-se. E quem disse que não é por respeito à idéia sagrada consubstanciada na palavra mãe? **IC**

MILCLEAN
Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Aquiles Rique Reis, músico e vocalista de MPB4

O presente está vivo em "Fio da Canção", CD autoral de Carlos Walker e Lúcio Gregori

Antes de qualquer outra coisa, ao ouvir o CD independente gravado por Walker, carioca de nascimento, mas paulistano de coração, e pelo paulistano Gregori impressionam a voz e as letras do primeiro e as composições do segundo. Principalmente a voz do cantor, ela que fala ao coração de quem escuta os múltiplos ritmos das músicas escolhidas como repertório do álbum.

Neste, sente-se que em cada nota há um fiapo de luz atado, lumiando o tocar, e que cada vez que o tempo galopa dentro da noite ou do dia, um fio contorna a silhueta da vida e traz à tona a música que deságua no hoje e no amanhã.

Em "Fio da Canção", CD de dois músicos tão competentes quanto veteranos, todas as faixas são inéditas e compostas em parceria pelos dois. Mas o fio que enlaça a música de Lúcio Gregori e Carlos Walker não é figurado. Ele, o fio, tem nome, sobrenome e apelido: Laércio de Freitas, o Tio.

Tudo começa com "Depois da Tempestade". À introdução, tocada pelo Quarteto Portinari (dois violinos, viola e cello), segue-se o som das flautas. Logo vem o piano, em seguida o violão. Na segunda parte entra a cozinha. E o piano dedilha notas soltas até que venham os sopros (sax, trompete e as flautas). Tudo tão bem orquestrado e interpretado que se tem a certeza de estar diante de um trabalho de fôlego, muito bem mixado.

O repertório traz canções e sambas, bossas e valsas. Contudo, são as primeiras, as mais suaves, que dão à voz de Carlos Walker



Reprodução

a oportunidade de revelar-se mais instigante e de se esbaldar em personalíssima performance, na qual seus agudos se rivalizam em precisão e afinação com seus graves redondos e claros, estes revelados, notadamente, em "Dia Que a Noite Deixou" - samba lento, no qual as cordas e a flauta, amparadas pelas vassourinhas na bateria, revelam a delicadeza da melodia e o apuro da harmonia desenvolvidas pelo talento de Gregori. Aliás, as músicas de Gregori são plenas de nuances e de criatividade, o que as torna especialmente sedutoras e ricas. Dois parceiros a complementar e a multiplicar suas aptidões.

"O Fio da Canção", samba lento que dá título ao álbum, tem cordas e o piano em doce sintonia, resultando em mágico lirismo. Aqui, os agudos de Walker se fazem tônica e dominante. Sua voz, aliás, tanto pode nos remeter a Mário Reis (ao cantar, por exemplo, "Mora na Questão") quanto a Alaíde Costa (quando canta pungentemente "Choro do Tempo", tendo a acompanhá-lo apenas o piano de Laércio de Freitas - e pra quê mais?)

Em "Valsa da Onda Que Volta", o cello e o piano encarregam-se de dar vida à harmonia emoldurada pela bela melodia abrigada na voz de Ná Ozzetti, que divide o canto com Walker num CD onde o vento balança o fio que une a poesia das palavras à graça das melodias. E, juntas, viram bela música cantada e atada a um futuro a ser construído a cada minuto do agora, imediatamente.

E o presente está vivo na música de Fio da Canção.

Agora é a hora de pôr sua carreira em **1º LUGAR**



Eleito o Melhor MBA do Brasil e um dos Melhores do Mundo pelo ranking QS Consulting (UK), feito com executivos de Empresas de 42 países.

CONDIÇÕES ESPECIAIS para matrículas até 10/ago

TAUBATÉ LIGUE: (12) 3624-7101

CONEXÃO

Mande suas sugestões e críticas para o e-mail:

faleconosco@jornalcontato.com.br

Marina
Calçados

Alugue um carro na Localiza e aproveite o seu fim de semana do começo ao fim.

R\$ **59,00** com 100 km livres **10x** sem juros nos cartões de crédito

Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico) retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro) e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club Internacional e Hipercard emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções não são cumulativos. Esta promoção pode ser suspensa sem aviso prévio. Foto ilustrativa.

Localiza
Vai com você

contato
0800 979 1111
www.localiza.com



Pedro Bial, Fani e o prefácio poético

BBB, eterno plano B

Infelizmente para nós, jornalistas, não é todo dia que Glória Maria viaja para o Tibet para limpar os pés dos monges, que o Dado Dolabella bate na Luana Piovanni, que Carolina Dieckman dá escândalo, que Angelina Jolie adota africaninhos, que Amy Winehouse enche a cara e sai na rua com o peito de fora, que morre Michael Jackson ou que Glória Menezes faz nova cirurgia plástica. Tem dia que simplesmente falta assunto. Repara só. Sempre que isso acontece a celebsfera (o milionário mercado de sites e jornais de fofocas) buscam em suas prateleiras os ex - BBBs. Essa semana, por exemplo, foi dominada por eles. Cléber Bam-Bam vai ser candidato a deputado federal. Fani Pacheco é bissexual: gosta de moças e mulheres. Max Porto e Francine Piaia separaram-se. Ela acusa ele de "ser um produto", "de fazer sempre as mesmas caretas", e "de não satisfazer seus desejos sexuais". Ele reclama que ela prometeu "nunca machucá-lo". E por aí vai. A relação dos ex- BBBs com a mídia é como o refrão daquela música da Norminha e do Abel na novela: "Você não vale nada, mas eu gosto de você...".

Livro, leve e solta

O currículo de Fani Pacheco não é dos mais extensos. Depois de sair do penúltimo BBB, ela passou a ser recitadora oficial do 0800 do programa: "Ligue 0800 e bla bla bla... é com você Bial!!!". Pois não é que a moça cumpriu sua ameaça: dia 28 ela lançará um... livro. No prefácio, Pedro Bial foi pura poesia: "Fani é exemplar. Exemplarmente contraditória, exemplarmente livre e exemplarmente crava sua concepção de liberdade". Para garantir que o livro não fique encalhado, Fani inovou: aparece nua na... capa.



blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

Indiano

Já criaram a versão gay do slogan da novela das oito: "Harebiba".

Vapt, vupt

Luciana Gimenez gravou em apenas quatro dias toda sua participação (ela será protagonista) no filme "Por um Sonho de Verão". Fará par com Alexandre Borges. O tema do filme? Câncer infantil. A apresentadora também está gravando, por conta própria, vídeos institucionais contra a pedofilia. E quer que as mensagens

sejam exibidas durante a programação da RedeTV.

Nobre, o horário

Silvio Santos vai investir pesado para alavancar a novela "Vende-se um Vêu de Noiva". Depois de Ratinho, incluiu na trama Hebe Camargo e Eliana.

Aero-Lula, o filme

É grande a expectativa na FAB pela estreia nacional do filme "Segurança Nacional". No longa, do diretor Roberto Carminatti,

pela primeira vez foi autorizado o uso de um avião presidencial, o Aero-Lula, nas filmagens.

Bola na rede

Depois de dar o título de cidadão paulistano a Ronaldo antes de ele entrar em campo, o vereador Goulart criou uma Comissão Extraordinária de Comemoração do Centenário do Corinthians.

Caras & Bocas: Vicente volta ao Brasil

Após uma temporada na Ingla-

terra, Vicente (Henri Castelli) volta a São Paulo para participar do desafio promovido por Jacques (Ary Fontoura) a sua sucessão na empresa Conti. Frederico (Fúlvio Stefanini) fica muito feliz com o retorno do filho, que ficará hospedado em sua casa.

Mais confiante e desinibido, o advogado tentará finalmente conquistar o coração de Dafne (Flávia Alessandra). As roupas de Vicente também vão acompanhar as mudanças em sua personalidade. Ele ficará com um visual mais moderno, usando menos ternos e mais calças jeans. A principal responsável pelas novidades na vida do rapaz foi Kris, brasileira com quem namorou durante sua estada na Grã-Bretanha. O jeito descontraído da moça influenciou Vicente, tornando-o mais seguro e melhorando sua autoestima.

Apesar de deixar claro que ainda pensa na namorada da Inglaterra, o advogado volta disposto a lutar pelo controle da Conti e pelo amor de Dafne, sem se importar com o fato da moça estar casada com Gabriel (Malvino Salvador). O retorno de Vicente fará aflorar o temperamento ciumento do dono do bar.

A chegada de Vicente foi gravada na Central Globo de Produção, em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, e deve ser exibida a partir de segunda-feira, dia 27. 'Caras & Bocas' vai ao ar logo após 'Praça TV'.

Cultura, útil?

O Brasil está prestes a ganhar mais um lembrete no Guinness Book. O time do Coritiba quer o título de "maior jantar comemorativo de centenários do mundo". Cinco mil pessoas devem comparecer ao evento, em outubro. Onde haverá show de Zezé de Camargo e Luciano.



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unita e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

O espaço, a fronteira final (Parte 3)

Audaciosamente indo aonde o homem jamais esteve

Era 1968, o ano que, dizem, não terminou. Naquele ano, um foguete com gente a bordo partiu da Terra rumo à Lua... No Centro Espacial Kennedy, pouco antes, os três primeiros astronautas receberam a visita de Charles Lindbergh, o primeiro piloto a sobrevoar o Atlântico sem escalas. Na conversa, calculando o quanto de combustível o voo de 1927 queimou, chegaram a uma comparação espantosa: seria apenas 10% do combustível que a cada segundo o foguete Saturno V consumiria!

Nem Frank Borman II, o comandante, nem James Lovell Jr, o piloto do módulo de comando, nem William Anders, o piloto do módulo de excursão lunar, tiveram tempo para um preparo maior para aquela missão. O módulo de comando era a cápsula que se desprenderia do foguete, iria à Lua e retornaria à Terra.

O módulo lunar era o aterrissador que percorreria a Lua. Originalmente, a Apollo 8 apenas testaria os dois módulos em baixa órbita. Mas, como o módulo lunar ficaria pronto três meses depois do de comando, modificou-se o objetivo para algo mais ambi-



cioso: enviar humanos à Lua. O Centro de Naves Tripuladas em Houston, Texas, elaborara várias propostas de missões para testar os módulos mencionados com base nos seguintes parâmetros: testes não-tripulados e tripulados, em baixa e alta órbitas terrestres, em órbita lunar e, finalmente, na superfície lunar. O voo da Apollo 7 já tinha testado

o módulo comando em baixa órbita. O gerente do Programa Apollo, George Low, então propôs que, na oitava missão, se enviasse o módulo de comando ainda mais longe, possivelmente orbitando a Lua e permitindo testar de antemão os procedimentos para a alunissagem. A Apollo 9 testaria depois os dois módulos em baixa órbita. Os tripulantes

da Apollo 8, portanto, seriam os primeiros humanos a romper o campo gravitacional da Terra.

Em regime de internato, a partir de 9 de setembro, os três astronautas tiveram de treinar 7 horas em simuladores para cada hora do voo real, conhecendo primeiro todos os aspectos da missão e depois se especializando. Os três decolaram finalmente às 7h:51 da manhã de 21 de dezembro.

O terceiro estágio do foguete levaria a nave à órbita terrestre, mas não estava descartado de pronto, para servir à "injeção translunar", o disparo que colocaria a nave rumo à Lua.

Em órbita, a tripulação passaria mais de duas horas e meia verificando se as condições estavam todas em ordem para a injeção. O sinal verde foi dado, a injeção aconteceu e a nave, livre do terceiro estágio, bateu o recorde de velocidade com humanos, fazendo 10.822 m/s.

Começaram as sessões de fotos: pela primeira vez uma equipe de astronautas pode ver a Terra toda de uma vez. Depois de 5 horas de voo, eles conseguiram finalmente transmitir as primeiras imagens da

Terra ao vivo por ondas de TV.

Com 69 horas de voo, a Apollo 8 entrou em órbita lunar. Lovell descreveu a Lua como "essencialmente cinza". Foram tiradas 700 fotos da Lua e 150 da Terra enquanto a superfície lunar era pela primeira vez televisionada. Pela primeira vez também seres humanos testemunham o "nascer da Terra" visto da Lua.

Na véspera de Natal, a equipe leu para os telespectadores os 10 primeiros versos do Gênesis enquanto viam a Terra inteira com suas cores na neblina do espaço. Foi o programa de maior audiência da TV até então. "Boa noite, boa sorte e feliz Natal para todos, para todos na boa Terra!" disse Borman ao fim do programa.

Na tarde de Natal, em sua última transmissão, mostraram a vida dentro de uma nave espacial. Orbitaram a Lua por 20 horas, mas não pisaram lá. Eles apenas tinham preparado o caminho para que isto ocorresse.

Data estelar: 16 de Julho de 1969. Multidões aglomeraram-se nas estradas e praias da Flórida para ver o lançamento da missão Apollo 11, o mais esperado. (Continua...)



Esporte

por Fabricio Junqueira

Na Boca do Gol

Sinival não é mais o presidente

Já era esperado. Nos bastidores o agora ex-presidente taubateano já deixava no ar a intenção de renunciar ao cargo de presidente do E.C.Taubaté. Em sua carta de renúncia, sempre transparente em suas colocações, o ex-homem forte do Burro da Central alegou falta de tempo para se dedicar ao clube.

Parte da carta de renúncia

"Na atual fase que se encontra o nosso ECT, após uma excelente primeira fase, necessita de reflexões e decisões que visem e busquem, sem emoções ou vaidades, resultados que definam a parte de patrocínio, para que possa o time manter sua qualidade. E, para isso, cada vez mais se exige a presença da presidência, e não poderia eu me

deixar envaidecer pelo cargo e vir a prejudicar pelas minhas ausências aquele que me prontifiquei a ajudar. Muito venho fazendo, junto a empresas e patrocinadores, algumas empresas já vem nos ajudando, outras estão bastante evoluídas, e com certeza teremos sucesso, mas admito que devido à minha falta de tempo não estamos atingindo nossas metas e necessidades, e isso, com certeza, criará num futuro próximo, dificuldades financeiras e administrativas, na caminhada do ECT rumo a elite do futebol paulista. Venho me cobrando muito, analisando meu desempenho, conversando com a torcida por onde quer que eu ande, procurando tomar a decisão certa, para que não prejudique de forma alguma nosso ECT, buscando equacionar as necessidades de nosso clube e as dificuldades da presidência em estar presente, é que che-

guei a seguinte conclusão. Sei que posso ajudar em muito, e continuarei ajudando, mas não como Presidente, e por total falta de disponibilidade, após 6 meses tentando, é que venho até este conselho deliberativo pedir humildemente, de forma definitiva e irrevogável, minha RENUNCIA, ao cargo de Presidente Executivo do Esporte Clube Taubaté, a partir desta data. É com profundo sentimento que deixo essa presidência, mas com a certeza de que tomei a decisão correta, permitindo a esse conselho que busque alguém com capacidade e tempo disponível, para que se dedique e leve o nosso ECT à elite do futebol paulista"

Não faltou transparência...

Sinival José Inácio foi direto e transparente. Espero que como empresário bem con-

ceituado na cidade, continue ajudando o Taubaté, como ele bem promete em sua carta.

Novo presidente

Não é segredo para ninguém que o ex-deputado federal Ary Kara pode assumir a direção executiva do Alviazul. O mesmo já vem colaborando com o clube há anos.

Em meio à turbulência política...

O Alviazul deu show no domingo passado e goleou implacavelmente o União Suzano (7x0) e classificou-se em segundo lugar no seu grupo. O Taubaté na segunda fase irá enfrentar o Grêmio Mauaense, Fernandópolis e Elosport de Capão Bonito.

Torcida sempre presente

A Torcida Dragões Alvi

Azul continuará apoiando o Taubaté. Neste domingo pelo menos um ônibus deve sair às seis da manhã para a cidade de Mauá, localizada na Grande São Paulo. Interessados em viajar, entrar em contato com Ronaldo Casarin pelo telefone (12) 81448284.

Confira os jogos do Taubaté na segunda fase

- 26/7 - domingo 10h00 Mauaense x Taubaté
- 29/7 - quarta-feira 15h00 Taubaté x Fernandópolis
- 2/8 - domingo 11h00 Taubaté x Elosport
- 9/8 - domingo 11h00 Elosport x Taubaté
- 12/8 - quarta-feira 15h00 Fernandópolis x Taubaté
- 16/8 - domingo 10h00 Taubaté x Mauaense



Não tenho lágrimas

Começou feito um furacão: os jornais informavam de crises coletivas de choro. Quando o filme chegava a um país, já havia sido precedido pela onda de notícias de um pranto incessante. As cidades viviam uma espécie de vigília de lágrimas, à espera do fenômeno. Comentava-se inclusive de tentativas de suicídio.

Isso aconteceu lá por 1970 ou 1971, e o Rio de Janeiro, claro, estava na fila de espera. Finalmente veio a confirmação: *Love Story* tinha data para estrear. Os que haviam visto o filme no exterior, ou quem tinha algum amigo ou conhecido que relatara por carta a história do filme, podia exibir um motivo exclusivo de orgulho.

Eternos estraga-prazeres, os jornais não perderam tempo e contaram o desfecho da história. Havia críticas demolidoras. Quer dizer: antes mesmo do filme chegar aqui, todo mundo sabia o suficiente para não precisar mais ir ao cinema. Já se sabia que o filme era insuportavelmente ruim, e que a única coisa que se salvava -- e ainda assim graças à boa vontade generalizada -- era a música, que tocava tantas vezes por dia em todas as rádios, que ninguém mais

agüentava ouvi-la.

E no entanto, a estréia era esperada com uma ansiedade sem limites. Foram organizadas inevitáveis excursões de mineiros rumo ao Rio de Janeiro só para ver o filme, que não tinha data marcada para chegar nas Gerais. Viriam em bandos, como sempre, e até para chorar seriam unidos e achariam o Rio irresistível. Como sempre.

Veio a estréia, e com ela a chorradeira, o massacre da crítica, os comentários maldosos e demolidores. Nada abalava o sucesso de *Love Story*.

Foi então que Rubem Braga e Vinícius de Moraes decidiram tirar a história a limpo. Num exagero de honestidade, concluíram que só poderiam opinar sobre o fenômeno depois de analisá-lo pessoalmente.

Numa quarta-feira, se postaram na fila da primeira sessão da tarde. Prudentes, estavam entre os primeiros. Escudados atrás de óculos escuros para assegurar o anonimato e, no caso de Vinícius, apagar as marcas do desastre de acordar, não foram incomodados pelas moçoilas que já esperavam com os olhos rasos de lágrimas temporãs.

Sentaram-se e viram como o cinema todo foi-se debulhando em lágrimas. Na hora em que a mocinha morria, chegaram a pensar que a própria Arca de Noé passaria flutuando, tamanha a quantidade de lágrimas vertidas aos borbotões.

Eles, não: em nenhum momento choraram uma mísera gota. A sessão terminou e os dois continuavam sentados, impassíveis. Não trocaram uma única palavra. Estavam numa depressão lunar: sentiam-se as criaturas mais cruéis do mundo, porque foram as duas únicas almas daquela sessão -- e provavelmente de todas as sessões do mundo -- que não tinham deixado escorrer nem uma mesquinha amostra de choro. Impávidos, concordaram em encarar outra sessão, na esperança de finalmente retornarem à humanidade -- ou seja, chorar feito todo mundo.

Terminada a nova sessão, continuavam na mesma. Vinícius então decidiu que era preciso discutir a situação com urgência e serenidade.

- Não achei nada, não senti nada. O que está havendo comigo?

A resposta veio num sussurro angustiado:

- Sei lá, Vinícius. Acho que estamos ficando velhos.

Resolveram tentar de novo. E então, numa cena sem a menor importância, Vinícius enfim começou a chorar baixinho. Pouco depois foi a vez de Rubem Braga. Em menos de dez minutos choravam com tamanho desconsolo que muita gente em volta passou a emitir sinais evidentes de solidariedade, chorando com mais força ainda.

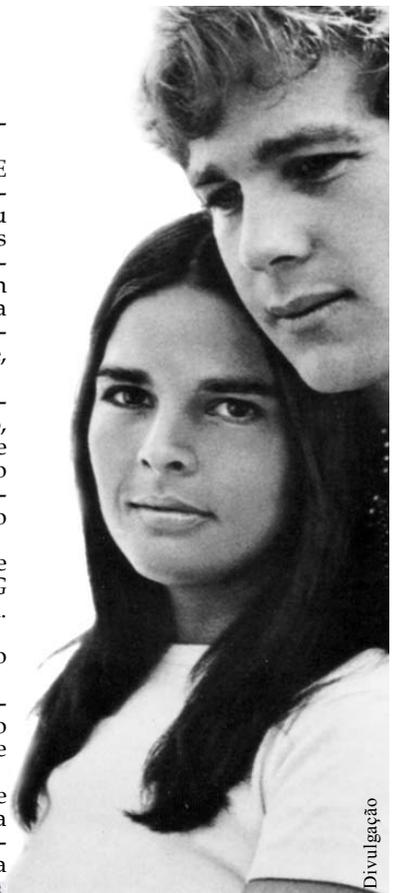
Explicando que não conseguiria ver a moça morrer de novo, Rubem Braga quis ir embora, e Vinícius concordou. Foram direto para a varanda do Antônio's, escolheram uma mesa de canto, e então Vinícius esclareceu:

- Comecei a chorar de pena de mim. Eu sempre quis ter um MG vermelho e não vou ter nunca. Morri de pena de mim.

Rubem Braga, mais soturno que nunca, também se explicou.

- Eu não sabia por que você estava chorando, mas era um choro tão sofrido que não agüentei de pena e chorei junto.

Concluíram uma vez mais que o filme era muito ruim, mas que a moça até que era bonitinha. E começaram a chorar de novo, desta vez de raiva pela tarde perdida. ■



Divulgação

O que faz o vereador? Quando foi inaugurada a Câmara de Taubaté? Como se inicia uma lei?

Responder essas perguntas é mais fácil quando se pode interagir.

Por esse motivo, a Câmara de Taubaté promove a visita de estudantes por meio do programa **ESCOLA VAI À CÂMARA.**

É a oportunidade para que estudantes e educadores conheçam as instalações da Câmara, o funcionamento da TV Câmara Taubaté, o processo legislativo e as atribuições do vereador.

Participe você também. Várias escolas já se inscreveram no programa, seja a próxima.

Informações pelo (12) 3625-9501.



Câmara Municipal de Taubaté

Av. Prof. Walter Thaumaturgo, 208 - Centro - Taubaté - SP
CEP 12030-040 - Tel. (12) 3625-9500 - www.camarataubate.sp.gov.br



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Mano Beto



Beto Rushel anda sumido; mau sinal. Ele sempre se afasta de mim quando entra numa empreitada que, de antemão, ele sabe que vai me irritar. Como daquela vez que ele foi ser o administrador de um pub. Não que ele não saiba montar um pub. Sabe, e muito bem. Ninguém idealiza um boteco sofisticadíssimo melhor do que ele. Mas aí surgem os amigos, as conversas interessantes, e ele começa a dormir tarde, deixa de se cuidar, engorda, enfim; não faz bem pra ele.

Mas eu não mando nele. Só me preocupo porque tenho por ele um carinho de irmão ajuzado.

Da outra vez começou a mandar recados me avisando que tinha um grande negócio para mim.

Um dia me ligou e perguntou se eu queria comprar uma égua de seu rancho, no Rio

Grande do Sul. Logo de cara, fui dizendo que não. Ele argumentou que antes de dizer não eu deveria ouvir. Tá bom. Fiquei todo ouvidos.

Ele me disse que aquela não era uma eguinha qualquer; era uma campeã de cancha reta, recordista sulamericana, parideira boa e só para citar um exemplo da capacidade e vigor do animal, me contou que, recentemente, grávida, ele a cerrou de atenção.

Mas precisou viajar e deixou ao capataz instruções rígidas.

Acontece que o funcionário gostava de tomar cachaça e, numa dessas, levou a eguinha grávida para uma competição. Não deu outra; a bichinha disparou numa escalada louca e já no meio da competição, colocou cinco corpos de vantagem sobre o segundo colocado. Aí não teve jeito; começou a dar a luz a um potrinho.

O mais surpreendente, se-

gundo Beto, é que, assim que pariu, a eguinha se levantou e disparou novamente ultrapassando todos os competidores. Chegou, gloriosamente, em primeiro lugar escoltada pelo potrinho parido, que chegou em segundo.

Diante de tanta genialidade animal, eu bati o martelo:

- Eu compro essa eguinha!

Beto então me respondeu admirado:

- Você acha que eu vou te vender uma eguinha dessas?

Agora ele está lá pros lados de Minas e está difícil monitorá-lo. Fico preocupado com seu bem estar, se tem alguém lavando suas roupas, se está dormindo bem e se alimentando corretamente.

De qualquer forma, ontem recebi um e-mail dele me avisando que, em breve, precisa conversar comigo sobre um assunto do meu interesse. Confesso que tremi nas bases. **IC**

Vips

Dona Haydée apaga velinhas

Tem um grupo de amigas na terra de Lobato que sabe viver. Alegres e descontraídas essas jovens senhoras conhecem de tudo. Ou melhor, sabem de tudo. Em culinária, então, nem se fala. Na sexta-feira, 17, elas se reuniram para comemorar o aniversário de dona Haydée. O local escolhido não poderia ser outro: a imbatível Cantina Toscana. Aliás, foi uma dessas, jovens senhoras, dona Célia Tadeucci, née Penna, quem imortalizou os quitutes hoje servidos por seu filho Paulo. Os estranhos mas não tão estranho no ninho foram as filhas da aniversariante Beatriz e Liginha. Dona Haydée, como sempre, tentou evitar a comemoração. Mas, obediente e disciplinada, acatou a decisão da maioria. No final da festa, CONTATO flagrou o bom astral do almoço.

